

Greve completa um mês e cresce em todo o Estado

A greve dos servidores federais da saúde, INSS e DRT, completa um mês nesta sexta-feira. A paralisação, iniciada no dia 2 de junho, é forte e cresce em todo o país, principalmente aqui no Estado, isso fez com que o governo voltasse a receber o Comando Nacional de Greve, depois de diversas tentativas de abrir um canal de negociação. Na quarta-feira dia 29, em Brasília, o governo através do ministério do Planejamento voltou a repetir que não dará reajuste aos servidores este ano e que talvez, só no exercício fiscal de 2006. O governo alega também que os servidores já teriam recebido reposição nos salários. O que não disseram é que após uma década, a reposição oferecida foi de 1% em 2004 e este ano o governo acena com míseros 0,1% de reajuste. No mesmo dia houve reunião do governo com a presença dos ministros do Planejamento, Saúde, Trabalho e Previdência, realizaram uma reunião "entre quatro paredes". O resultado do encontro, entretanto, não foi divulgado. Ao mesmo tempo, ocorreu a reunião da Mesa Nacional de Negociações Permanente (MNNP). O governo, através do Secretário de Recursos Humanos – Sergio Mendonça apresentou um cronograma de discussões, durante o mês de julho que seria dedicado a realização das Comissões Temáticas da Seguridade Social (12/07), Diretrizes de Plano de Carreiras (19/07) e Direitos Sindicais (26/07), para apenas em setembro tratar das demandas dos servidores. O Comando explicou que era preciso antecipar o cronograma,



Fotos: Cláudio Wayne

Sem mala e sem alça - Na manhã de quinta-feira, trabalhadores em greve da saúde, INSS e DRT promoveram em frente ao prédio da Superintendência do INSS em Porto Alegre a "Festa junina contra a corrupção". Conforme Carlos Dejadir do Comando Estadual de Greve, estamos nas ruas contra o mar de lama que tomou conta do país. "Aqui ninguém viu mala nenhuma, muito menos a alça", uma alusão as denúncias das malas de dinheiro, conhecidas como mensalão que eram distribuídas na compra de deputados federais.", explicou Dejadir.

Sérgio Mendonça foi questionando se o governo tem disposição de construir a Lei Orçamentária Anual (LOA), com os servidores na Mesa de Negociação, até porque o governo condiciona unilateralmente qualquer repercussão financeira ao orçamento de 2006. Mendonça disse que não teria como responder, sem consultar seus superiores e que logo após a "consulta" será marcada nova reunião. O Comando apresentou ainda, a insatisfação com a ação do Ministério Público e as multas aplicadas aos sindicatos. O Comando respondeu que aguardaria a convocação para a reunião, onde espera que o governo apresente uma proposta séria para ser encaminhada à categoria, com a fixação de um ca-

lendário de negociações, e que o governo apresente uma contraproposta à pauta de reivindicações e não continue apostando no impasse.

A greve da seguridade faz parte da campanha salarial de todos os servidores federais, entre os quais também estão em greve desde o dia 2 de junho, os da administração direta, fundações e autarquias de vários ministérios (Cultura, Agricultura, Fazenda, Ibama, Funarte etc). No dia 4, param por tempo indeterminado os funcionários do IBGE e no dia 7, os servidores da Justiça Federal. Os servidores do INSS da cidade de Canela paralisaram suas atividades no dia de hoje. Em Caxias do Sul, uma comitiva de servidores federais, foram até o prédio da Câmara de Vereadores para pedir o apoio dos parlamentares à greve, depois realizaram ato no centro da cidade. Os trabalhadores da Anvisa no Estado realizam assembléia amanhã para decidir a adesão à greve. Já na seguridade social a greve atinge 23 estados, com 80% de adesão: AC, AP, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, RO, SC, SE e SP.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

1º/07 – Ato de protesto na Esquina Democrática, às 11 horas em Porto Alegre. Durante o ato estaremos recolhendo roupas para a Campanha do Agasalho e verificando a pressão da população